



NACAB EM CAMPO

edição 7
janeiro a junho
2023





foto Marcio Martins

Nacab apresenta Plano de Trabalho para representantes das comunidades atingidas em evento em Belo Horizonte (janeiro)



foto Grax Medina

Mulheres atingidas da Região 3 participam de encontro na Defensoria Pública de Minas Gerais, no Dia Internacional da Mulher (março)



foto Lucas Grossi

Equipe do Nacab acompanha visita da Vale à comunidade de Taquaras, em Esmeraldas (abril)

jan

fev

mar

abr

mai

jun

2023

Apresentação

A sétima edição do Nacab em Campo traz o resumo das atividades da Assessoria Técnica Independente (ATI) Paraopeba Nacab entre os meses de janeiro e junho de 2023. Desde que as ATIs começaram a atuar na bacia do rio Paraopeba, o Nacab tem executado um amplo escopo de atividades e intensificado sua ação nos territórios da Região 3, o que pode ser visto nas edições anteriores do Nacab em Campo, disponíveis no site da entidade (www.nacab.org.br).

O primeiro semestre foi marcado por decisões das Instituições de Justiça (Defensoria Pública de Minas Gerais, Ministério Público de

Minas Gerais e Ministério Federal) e do próprio juízo, que reorientaram o andamento de parte do trabalho das ATIs, tanto no âmbito do acompanhamento dos programas previstos no Acordo Judicial de Reparação, quanto no início da fase de liquidação dos danos individuais.

Em 8 de março, as Instituições de Justiça (IJs) comunicaram um corte da ordem de 48% no orçamento dos Planos de Trabalho das ATIs, ainda que os planos já estivessem aprovados e em plena execução. Como consequência, o Nacab precisou reduzir ainda mais sua equipe, o que já vinha acontecendo desde 2022.



foto Karina Marçal



A situação intensificou diálogos com as IJs, as comunidades atingidas (principais beneficiárias do direito à ATI) e com a Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico (CAMF), que foi demandada a realizar um estudo de pertinência dos trabalhos das ATIs na bacia. Esse estudo demonstrou que mais de 98% das atividades realizadas pelas ATI Paraopeba Nacab são pertinentes

para a reparação e o corte foi parcialmente revertido.

Mesmo nesse cenário de insegurança financeira, dezenas de atividades foram executadas no semestre. Além do apoio na implementação dos anexos do Acordo, foi realizada a primeira Feira Cultural da Reparação, onde discutimos a construção e o fortalecimento das instâncias do Sistema de Participação. Damos continuidade ao acolhimento e encaminhamento de demandas das pessoas atingidas (com mais de 800 demandas registradas), ao trabalho de orientação jurídica e repasse de informações sobre o processo reparatório, às oficinas de comuni-

cação popular, à produção de materiais voltados para a participação informada e às ações de gestão interna e financeira.

A construção da reparação de Povos e Comunidades Tradicionais esteve em destaque nesse semestre, no qual também foi iniciada a construção dos Ecossistemas de Cooperação, um novo arranjo de desenvolvimento local e territorial,

a partir da integração de produtores, empreendedores, unidades produtivas, grupos locais, associações, cooperativas, redes, entidades parceiras e governos, em um ambiente colaborativo e inovador de intensa troca de experiências e resultados.

A organização da juventude e das mulheres no processo de reparação, a divulgação de informações sobre os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico, o apoio às mobilizações organizadas pelas pessoas atingidas, dentre outras atividades, também estão presentes nesta edição.

No que tange à ação coletiva que tramita contra a Vale S.A., o andamento da liquidação dos danos encontra-se suspenso. Em março de 2023, o então juiz do processo

coletivo, Dr. Murilo Silvio de Abreu, publicou decisão que dava início à liquidação coletiva dos danos individuais. Porém, a Vale apresentou recurso e a decisão foi suspensa temporariamente. Neste momento, os rumos da reparação dos danos individuais seguem indefinidos, dependendo de julgamento dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Diante de tantas incertezas, mais do que nunca é necessária a organização e mobilização das pessoas atingidas. Convidamos você a conhecer um recorte da trajetória da ATI Paraopeba, que há mais de 3 anos tem trabalhado ao lado das pessoas, grupos e comunidades atingidas da Região 3 da bacia. Seguimos juntos, até a reparação!





1
foto Marcio Martins

Construção da governança dos projetos de demandas das comunidades atingidas (*Anexo I.1*)

Em março deste ano, as Instituições de Justiça selecionaram como entidade gestora dos recursos dos projetos de demandas das comunidades a parceria formada pela Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens – ANAB, o Instituto Conexões Sustentáveis – Conexsus e o Instituto E-Dinheiro Brasil. Durante o processo seletivo, o Nacab apresentou as candidatas para as pessoas atingidas da Região 3 e, logo após o resultado, reuniu representantes das comissões para debater a entidade escolhida.

Outra importante ação nesse primeiro semestre foi a sistematização das linhas de projetos apontadas nas oficinas de mapeamento participativo do Anexo I.1. Elas foram sistematizadas a partir de 44 macro categorias de danos, classificados em blocos temáticos de projetos.

13 encontros e reuniões

Comunidades e grupos produtivos se organizam para a recuperação socioeconômica

As diversas atividades econômicas da Região 3 vêm se organizando para criar um novo arranjo de desenvolvimento local e territorial, a partir das diretrizes dos projetos e linhas de crédito e microcrédito do Anexo I.1.

As oportunidades de reestruturação econômica trazidas pelo anexo apontaram a necessidade de criação de um ecossistema de cooperação e transição, integrando produtores, empreendedores, unidades produtivas,

grupos locais, associações, cooperativas, redes, entidades parceiras e governos, em um ambiente colaborativo e inovador de intensa troca de experiências e resultados. Esse ecossistema visa dar suporte a uma cultura de produção baseada também em práticas agroecológicas, empreendedorismo, inclusão, recuperação de solos e água, formação técnica, geração de trabalho e renda, segurança alimentar e bem viver.

foto Grax Medina



2

foto Marcos Oliveira



3

3 Encontros realizados em parceria com INSEA e Instituto Sustentar

1

Encontro realizado na fazenda Ciclos, em Esmeraldas, no mês de março, deu início à consolidação de uma rede de parceiros e apoiadores para ações de fomento e apoio técnico

2

Segundo encontro foi realizado em Beira Córrego (Fortuna de Minas) e reuniu dezenas de pessoas atingidas

3

Pessoas atingidas conhecem alternativas de produção em encontro realizado no mês de maio em Ribeirão do Ouro (Florestal)



Apoio e mobilização para o cadastro no Programa de Transferência de Renda - PTR (*Anexo I.2*)

A partir de notas técnicas elaboradas pela gerência jurídica da ATI Paraopeba Nacab, foram aprovadas em abril deste ano as poligonais que definiram a área de abrangência do Programa de Transferência de Renda (PTR) na Região 3. Este trabalho possibilitou a inclusão de milhares de famílias que aguardavam a definição das poligonais para receberem o auxílio.

Além disso, ao longo de todo o semestre, o Nacab continuou apoiando as comunidades no cadastro junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV), empresa responsável por gerir o programa, bem como promovendo espaços para tirar dúvidas sobre o PTR.

85 agendas de apoio ao PTR

Pessoas atingidas tiram dúvidas sobre o programa em encontro com a Defensoria Pública e representantes da FGV

No primeiro semestre de 2023, foram incluídas

3220 pessoas da Região 3 no PTR

Caetanópolis

146

Esmeraldas

488

Florestal

58

Fortuna de Minas

983

Maravilhas

28

Pará de Minas

53

Paraopeba

1314

Pequi

55

São José da Varginha

95

Promoção do acompanhamento e monitoramento, pelas comunidades atingidas, dos projetos de fortalecimento de políticas públicas (*Anexo I.3*)



Audiência pública da Câmara Municipal de São José da Varginha debate investimentos do Anexo I.3 com representantes das comunidades atingidas e do Nacab

Foto Karina Marçal

25 encontros e reuniões

No primeiro semestre de 2023, foram organizadas várias reuniões nas comunidades assessoradas pela ATI Paraopeba Nacab, para levar informações, realizar formações e instrumentalizar as pessoas atingidas para acompanhar a implementação e execução dos projetos do Anexo I.3, que já estão em andamento. O Nacab também incentivou as comunidades a se reunirem com os poderes públicos locais, câmaras de vereadores e prefeituras. A partir da interlocução com esses órgãos, ocorreram

audiências públicas em Fortuna de Minas, São José da Varginha e Pequi, com a participação de mais de 200 pessoas, para apresentação dos projetos elencados para cada município, na sua maioria referentes a saúde, agricultura e infraestrutura. Além disso, em Esmeraldas, Paraopeba, Fortuna de Minas e São José da Varginha, foram criadas Câmaras Temáticas com o intuito de fiscalizar o andamento dos projetos - algo que também vem sendo planejado, já em fase avançada, nos demais municípios.

Povos e Comunidades Tradicionais validam projetos

Outra importante ação desse período foi o processo de validação dos projetos destinados a Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Foram realizados encontros a fim de apresentar os projetos pré-selecionados para que as pessoas identificadas como PCTs e de religião de matriz africana pudessem indicar se desejam ou não ser contempladas com as iniciativas.



Foto Karina Marçal

Projetos do Anexo I.3 são validados por comunidades tradicionais do município de Pequi

Acompanhamento das ações de reparação socioambiental (Anexo II)

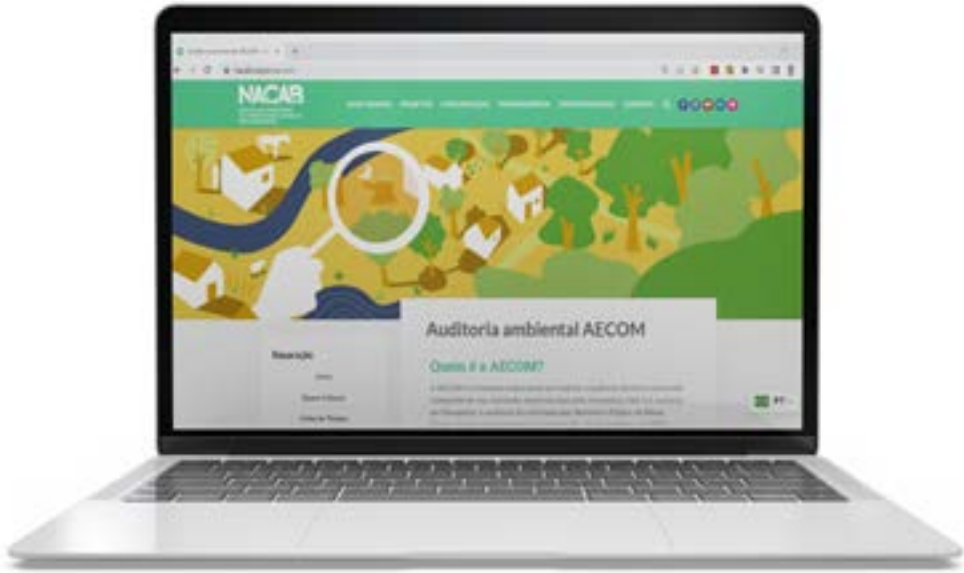
Logo no início do ano, o Nacab realizou com as pessoas atingidas da Região 3 diversas ações para o monitoramento das chuvas e prevenção às enchentes. A ATI Paraopeba fez contato com as defesas civis e prefeituras dos municípios, fornecendo dados das pesquisas realizadas após as cheias de 2022. Também foi criado um grupo de WhatsApp com representantes das comunidades para troca de informações, registros audiovisuais do volume de água do rio, atualizações constantes sobre a quantidade de chuva naquele período e alertas de cheias fornecidos pelo aplicativo Hidroweb Mobile, que auxilia no monitoramento do nível do rio Paraopeba.

Ao longo do semestre, a equipe da ATI Paraopeba acompanhou visitas da Vale e da empresa Arcadis às comunidades da região, para tratar de questões como o fornecimento de



Tutorial do aplicativo Hidroweb Mobile ensinou pessoas atingidas a monitorar volume de água do rio Paraopeba

água e as análises de solo e sedimento pós-cheias. Mensalmente, membros da ATI também participaram das reuniões online agendadas pela auditoria AECOM, para repasse de informações sobre as ações de reparação socioambiental no território, com participação de órgãos ambientais do Estado. Os relatos dessas reuniões passaram a ser divulgados pelo Nacab no endereço www.nacab.org.br/aecom.

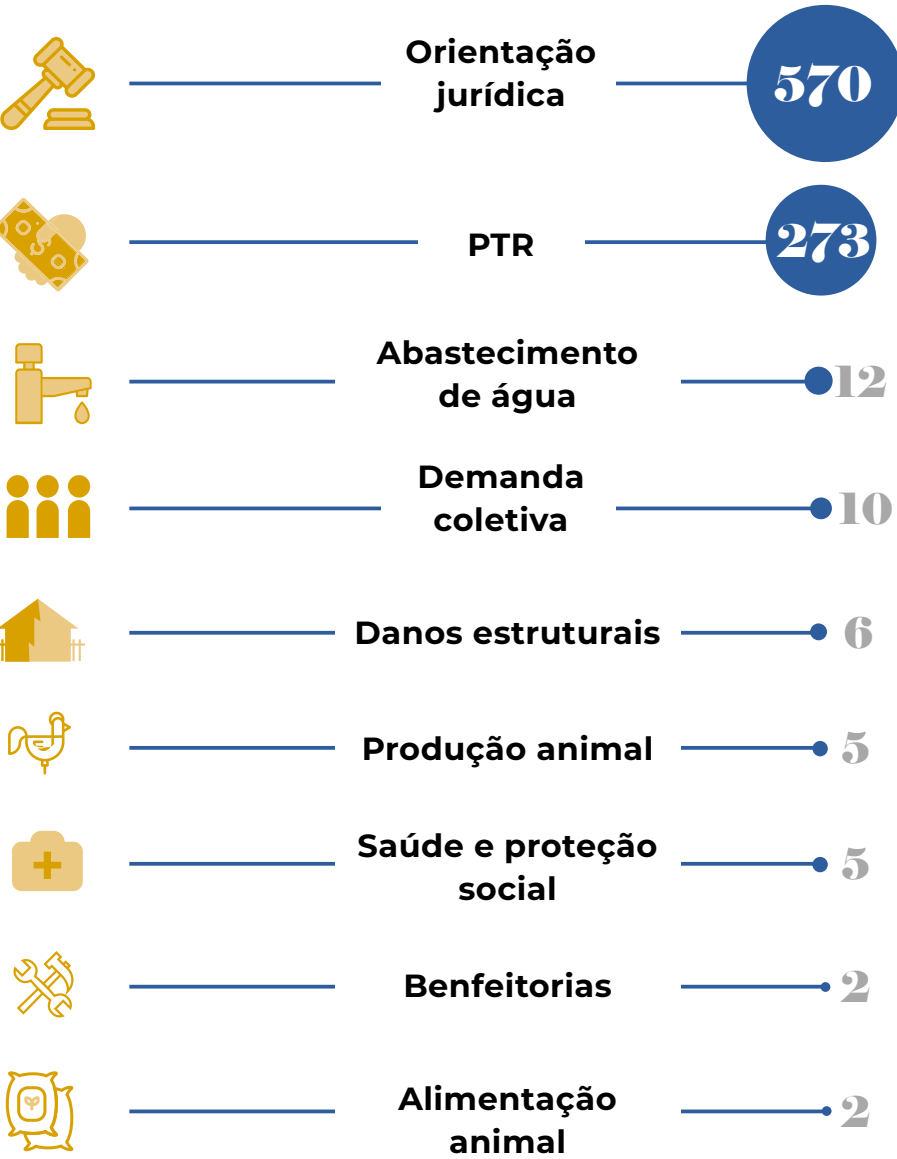


Acolhimento de demandas das pessoas atingidas

A ATI Paraopeba Nacab acolhe, sistematiza, realiza justificativas técnicas e comunica as Instituições de Justiça e a Vale sobre situações de

violação relacionadas a diversas demandas das pessoas atingidas, como a falta de água e silo para os animais, entre outros problemas.

Entre janeiro e junho de 2023, **885** demandas foram registradas pelo Nacab, sobre os seguintes temas:



Para essas demandas, foram encaminhados **655** tratamentos e ações



Construção e fortalecimento das instâncias do *Sistema de Participação*

A ATI Paraopeba realizou, ao longo do primeiro semestre de 2023, diversos espaços e ações com o intuito de consolidar a organização das pessoas atingidas e, consequentemente, as instâncias locais e regional do Sistema de Participação, que vem sendo construído para possibilitar a tomada de decisão das comunidades dentro do processo de reparação. Pensando na participação a nível local, essas conversas e encontros tiveram como foco fortalecer as associações e coletivos existentes, ou mesmo discutir as

6 encontros e reuniões

possibilidades de associativismo nas localidades onde não há uma organização pré-existente. Já a discussão regional sobre o Sistema tem sido realizada junto à Rede de Atingidos da Região 3, que reúne representantes de grupos e comissões de pessoas atingidas de todos os municípios que compõem a região.

Feira Cultural da Reparação

Para avançar na construção da instância regional do Sistema de Participação, o Nacab realizou em Pará de Minas a Feira Cultural da Reparação. O evento reuniu representantes dos 10 municípios da Região 3, que debateram em rodas de conversa não só a importância do Sistema, mas também como incidir em diferentes temas da reparação, como a área socioambien-

tal, socioeconômica, as ações voltadas para mulheres, juventude e Povos e Comunidades Tradicionais. Além disso, a iniciativa deu visibilidade à diversidade cultural e produtiva da Região 3, impactada pela contaminação do Rio Paraopeba, com a comercialização de produtos agrícolas, alimentícios e de artesanato produzidos por famílias atingidas.

Fotos Marcos Oliveira

1

Feira Cultural da Reparação revigorou vínculos entre pessoas atingidas de diferentes municípios da Região 3

2

Comunidades comercializaram seus produtos em praça no centro da cidade de Pará de Minas

3

Além da programação cultural, evento contou também com debates sobre a reparação divididos em grupos temáticos



2



3



Orientação jurídica e repasse de informações sobre o processo reparatório

Foto Karina Marçal

A Gerência Jurídica do Nacab está sempre a postos para tirar dúvidas e dar orientações relacionadas ao processo de reparação. Os analistas jurídicos são responsáveis por acolher os questionamentos das pessoas atingidas e acionar o restante da gerência para construção da orientação jurídica a ser dada. Do mês de janeiro

até o dia 16 de junho, foram apresentadas **570 demandas de orientação jurídica**, que foram sanadas pelos membros da gerência.

Outra ação importante da equipe jurídica da ATI Paraopeba é garantir que as pessoas atingidas estejam atualizadas sobre o andamento processual da ação coletiva. Dessa forma, todos os autos de processos judiciais coletivos são constantemente monitorados e, em caso de qualquer novidade, a gerência produz informativos para proporcionar o acesso à informação, bem como discute estratégias para garantir os direitos das pessoas atingidas.



Participação na Romaria pelos 4 anos do desastre-crime

Fotos Marcio Martins

Reunindo emoção, saudade e muita resiliência, na manhã do dia 25 de janeiro de 2023, foi realizada a IV Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho. O evento contou com atos que marcaram os 4 anos do desastre-crime da Vale na mina do Córrego do Feijão, a memória das 272 vítimas, conhecidas como joias, e a luta não

apenas pela reparação justa e integral, como pela punição dos responsáveis por um dos maiores crimes ambientais do planeta.

A equipe da ATI Paraopeba Nacab atuou na organização da Romaria, participando dos espaços e debates e garantindo a presença das pessoas atingidas da Região 3 no evento.

1

IV Romaria reuniu pessoas atingidas de todas as regiões da bacia do Paraopeba

2

Assessorias técnicas apoiaram na organização do evento e mobilização das pessoas atingidas



2



Construção da reparação de Povos e Comunidades Tradicionais

Foto Marcos Oliveira

No dia 06 de maio, Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) de toda Região 3 se reuniram na Floresta Nacional (FLONA) de Paraopeba, para o III Encontro de PCTs. A iniciativa proporcionou um espaço de formação sobre os conceitos, direitos e o Sistema de Participação, considerando a auto-organização, a representação e o

envolvimento destes povos em todo o processo. Nesse primeiro semestre de 2023, também foram feitos encontros para validação dos projetos do Anexo I.3, já mencionados anteriormente, além de reuniões nas comunidades e terreiros de povos de religião de matriz africana para tratar de diversos temas ligados à reparação.

Foto Lídia Vieira



2

1

III Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais da Região 3 reuniu indígenas, quilombolas, povos de terreiro, pescadores, artesãos, produtores e extratores de iscas vivas

2

Mãe Indoloyá recebe representantes do Governo de Minas Gerais no terreiro Nzo Atim Kimbé Loyá, em Esmeraldas

3

Encontro com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG) para tratar da certificação reuniu mais de 200 pessoas no Shopping da Minhoca no dia 22 de junho

Shopping da Minhoca em luta pela certificação

Conhecido ponto de venda de iscas e itens de pesca, às margens da BR-040, entre Sete Lagoas e Caetanópolis, o Shopping da Minhoca vem passando por um processo de documentação e coleta de informações, visando a certificação do coletivo como comunidade tradicional. A certificação visa fortalecer a luta pela garantia dos direitos da comunidade e a ATI Paraopeba Nacab tem assessorado a Comissão

de Atingidos do Shopping da Minhoca no acesso a informações sobre as etapas e documentos necessários para a certificação de Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas.

Foto Marcos Oliveira



3

Povos de Matrizes Africanas entregam carta às Instituições de Justiça

No dia 29 de março, representantes de povos e comunidades de tradição religiosa de matriz africana da Região 3 se reuniram com as Instituições de Justiça para entregar uma carta com demandas para o processo de reparação do desastre-crime da Vale.

A entrega do documento marcou o Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé, celebrado no dia 21 de março. A carta foi lida pelos atingidos e foram debatidas questões como o racismo religioso, aprofundado na bacia do Paraopeba pelo rompimento

da barragem, e meios de reparação que levem em consideração as especificidades desses povos e comunidades tradicionais e sua inserção nos programas previstos no acordo de reparação coletiva.

Foto Leonardo Dupin



Apoio às *mobilizações* organizadas pelas pessoas atingidas

O primeiro semestre de 2023 foi um período de intensas movimentações na ação civil pública do desastre-crime da Vale, que levaram as pessoas atingidas a exercerem seu direito à livre manifestação e defenderem junto às Instituições de Justiça e ao poder público o melhor caminho para a reparação. As duas pautas de reivindicação principais foram a defesa de uma resolução coletiva para o pagamento das indenizações individuais e o direito à assessoria técnica. Nessas mobilizações, a ATI Paraopeba apoiou as comunidades com transporte e orientação jurídica para realização dos atos públicos.

1 Pessoas atingidas mobilizadas no Dia Internacional de Luta contra as Barragens, 14 de março, no Fórum Cível e Fazendário, em Belo Horizonte, onde ocorria uma reunião com o juiz responsável pela ação civil pública, Murilo Sílvia de Abreu

2 Encontro das Famílias Atingidas na Escola de Direito da UFMG, organizado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), também no dia 14 de março

3 Ato público no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, resultou em reunião com procurador-geral Jarbas Soares na porta do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG)



Fotos Marcio Martins



3



Foto Marcos Oliveira

Oficinas de *comunicação popular*

Desde o último ano, a ATI Paraopeba Nacab vem realizando, na Região 3 da bacia do Paraopeba, oficinas sobre produção fotografia, vídeo e conteúdo para as redes sociais. O objetivo desses encontros é fortalecer a autonomia das pessoas atingidas em relação à divulgação de suas iniciativas, projetos próprios e, também, para

a denúncia das violações de direitos causadas pelo desastre-crime da Vale. No primeiro semestre de 2023, foram realizadas oficinas nas comunidades de São José e Vista Alegre, em Esmeraldas, na zona rural de Paraopeba e no terreiro de umbanda Oxóssi Sultão das Matas, localizado no Quilombo da Pontinha (MG).

1 Oficina de ilustração no terreiro Oxóssi Sultão das Matas tratou de noções básicas de história da arte, composição de rostos e emoções, movimentos e cenas

2 Comunidade de São José, em Esmeraldas, tem aprendido técnicas de comunicação popular para utilizar na associação comunitária dos moradores do local



Foto Hosana Rodrigues

2



Visita do procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais

1

Foto Marcio Martins

No dia 7 de junho, a ATI Paraopeba Nacab contribuiu com a organização e acompanhou a visita do procurador-geral de justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares, à Região 3 da bacia do Paraopeba.

Na ocasião, o atual chefe do Mi-

nistério Público estadual participou de encontro com pessoas atingidas e Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) de toda a calha do rio, realizado em Esmeraldas. No município, ele também visitou propriedades afetadas pelas enchentes de 2022.

Foto Karina Martins



2

1

Jarbas Soares, do MPMG, em encontro realizado em Esmeraldas (MG) que contou com a participação de pessoas atingidas e ATIs de toda a bacia

2

Em Esmeraldas, Jarbas Soares visitou propriedades atingidas pelas enchentes de 2022, potencializadas pelo rejeito do desastre-crime da Vale

Produção de materiais e notícias para as pessoas atingidas

Um dos principais trabalhos da ATI Paraopeba é manter as pessoas atingidas informadas sobre todo o processo de reparação. Para apresentar essas informações e tirar dúvidas das comunidades, são produzidos materiais de comunicação em diversos formatos, distribuídos pelas redes sociais, WhatsApp e presencialmente nas mãos das pessoas atingidas. No primeiro semestre de 2023, além de realizar a cobertura e repasse das atividades elencadas nesta publicação, foram divulgadas a sexta edição do Nacab em Campo, a sétima do Jornal Reparação e dois boletins Mobilização, abordando os temas da juventude e da insegurança alimentar e nutricional. Também foi retomada neste semestre a série de vídeos Vozes Atingidas, apresentando as histórias de Zé Cote e seu filho Israel, de Esmeraldas, e do pescador Francisco Luziano, da comunidade de Três Barras, em Fortuna de Minas.



Conteúdo produzido no
1º semestre de 2023

139

inserções no Instagram

122

inserções no Facebook

88

envios no WhatsApp

50

publicações no site

26

vídeos

5

informativos digitais e impressos

Assessoria de imprensa para *visibilidade dos danos* da Região 3 e do processo de reparação

Com o objetivo de levar o tema da reparação para um público amplo e trazer visibilidade para os danos e demandas da Região 3, o Nacab realiza o trabalho de assessoria de imprensa, pautando e fornecendo informações para diferentes canais de mídia.

Entre os meses de janeiro e junho de 2023, foram veiculadas matérias e reportagens pautadas pela ATI Paraopeba na Globo Minas, Band Minas, Rede TV, jornal Brasil de Fato, TV Brasil, Rede TVT, TVI Pará de Minas e na agência alemã Deutsch Welle.



22
matérias e
reportagens

Foto Marcos Oliveira



Conferências livres de saúde aprovam propostas de comunidades atingidas

Foram realizadas três conferências livres de saúde inter-regionais na bacia do Paraopeba. Duas delas foram organizadas pela Rede de Atingidos da Região 3 em conjunto com o movimento Paraopeba Participa, com apoio da ATI Paraopeba Nacab. O primeiro evento aconteceu em Pará de Minas, nos dias 11 e 12 de fevereiro, como parte da Feira

Cultural da Reparação; o segundo ocorreu virtualmente nos dias 23 e 24 de março, reunindo atingidos e atingidas de toda a calha do rio. O terceiro, por fim, foi feito pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), no dia 1º de abril, em Betim. As conferências resultaram em uma moção de apelo das pessoas atingidas da bacia do Paraopeba, que foi aprovada e incluída no documento final da conferência estadual de saúde de Minas Gerais.

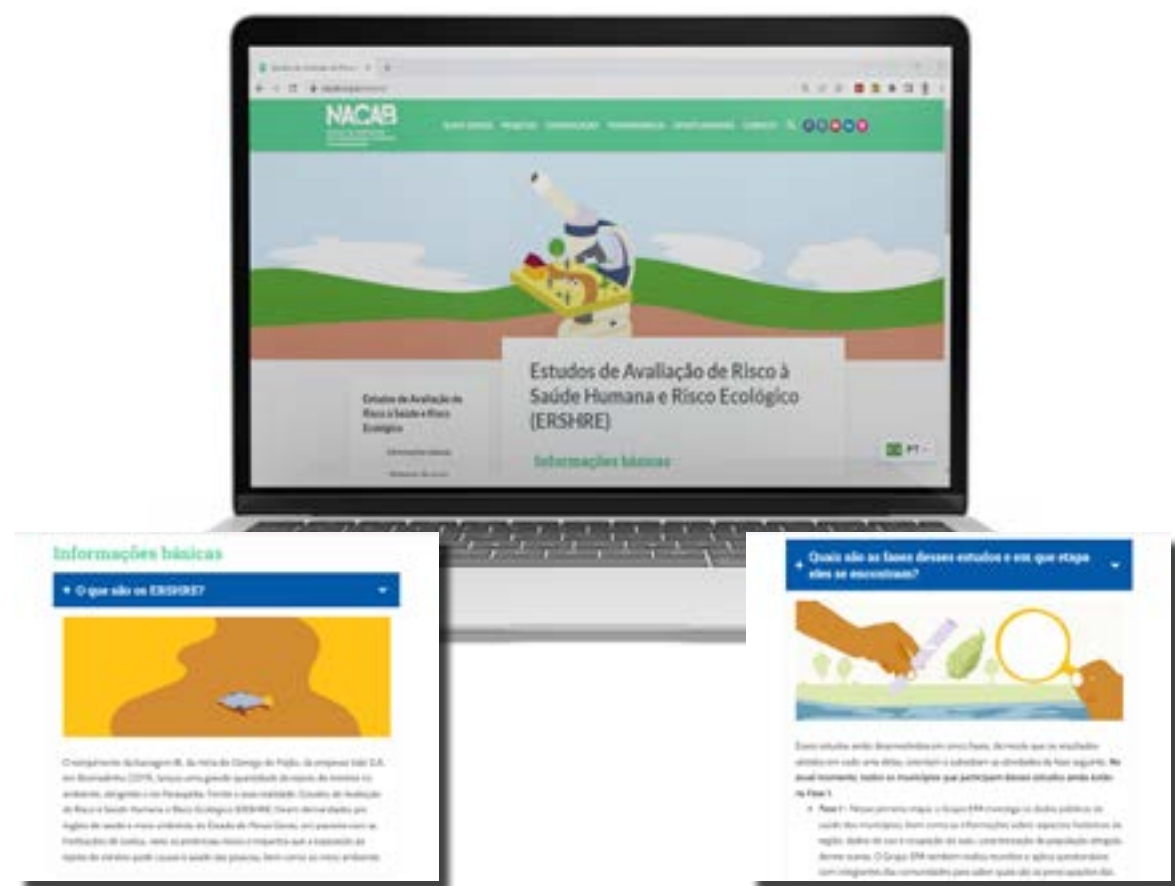
Foto Valmir Macêdo/AEDAS



1
Conferência livre de saúde que aconteceu no mês de fevereiro durante a Feira Cultural da Reparação, em Pará de Minas

2
Conferência Livre de Saúde, realizada no dia 1º de abril, no município de Betim

Divulgação de informações sobre os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico



Cumprindo seu papel de levar informações sobre todo o processo reparatório para as pessoas atingidas, o Nacab lançou uma página especial em seu site a respeito dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), realizados pelo Grupo EPA na bacia do Paraopeba. Os estudos foram demandados por órgãos de saúde e meio ambiente do Estado de Minas Gerais, em parceria

com as Instituições de Justiça. Eles visam investigar potenciais riscos à saúde das pessoas e à natureza causados pela exposição ao rejeito de minério do desastre-crime da Vale. Na página você encontra informações sobre as fases dos estudos e em qual etapa se encontram; como se dá a atuação das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) nesses estudos; como é a participação das pessoas atingidas e mais.



Mulheres da Região 3 *debatem* reparação coletivamente

Foto Marcos Oliveira

Desde o começo de 2023 a ATI Paraopeba Nacab está desenvolvendo um intenso trabalho com as mulheres da Região 3. Foram realizadas dezenas de rodas de conversas com as atingidas das comunidades do território, com objetivo de apresentar a cartilha que condensa os resultados da pesquisa sobre os danos específicos vivenciados por elas após o rompimento da barragem da Vale, além de fomentar a troca de experiências, a criação de laços e apoio mútuo entre as participantes. As rodas de conversa con-

também organizou um encontro das atingidas com a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) para debater violência de gênero.

- 1** Encontro e oficina de pintura em pano de pratos, com as mulheres da Zona Rural do município de Maravilhas, no mês de maio
- 2** Mulheres atingidas de Pequi recebem visita de mulheres da comunidade de Vista Alegre, em Esmeraldas, durante oficina de produção de biscoitos no dia 14 de junho

Foto Grax Medina



2

Organização da juventude no processo de reparação



Foto Brígida Alvim

A população jovem da Região 3 demonstra cada vez mais interesse em participar ativamente do processo de reparação. Acolhendo esta demanda, o escritório do Nacab em Pará de Minas, que abrange também outros cinco municípios, organizou um encontro da juventude da região em Fortuna de Minas, no dia 28 de abril. Em maio, jovens das seis cidades se encontraram

novamente na Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Florestal. Nas reuniões, eles e elas analisaram as perdas sofridas com o desastre-crime da Vale e formas de organização popular para cobrar a reparação que desejam. Além disso, participaram de uma oficina de texto com intuito de escrever uma carta aberta à sociedade, expondo suas reivindicações.

Foto Karina Marçal



1 Juventude assessorada pelo escritório do Nacab em Pará de Minas se organizou em encontro para debater reparação

2 Em maio, os jovens visitaram campus da UFV no município de Florestal

Educação ambiental para crianças de escola em Esmeraldas



Foto Jaderson Rezende

O Nacab participou, no dia 24 de março, do Dia do Circo e Semana da Água da Escola Municipal Professor Ricardo Souza Cruz, na comunidade de São José, em Esmeraldas. A equipe da ATI encenou para pais e alunos uma peça teatral que apresentou de forma lúdica o atingimento do desastre-crime da Vale na bacia do Paraopeba, além de apontar a importância de cuidar do meio ambiente na região onde vivem.

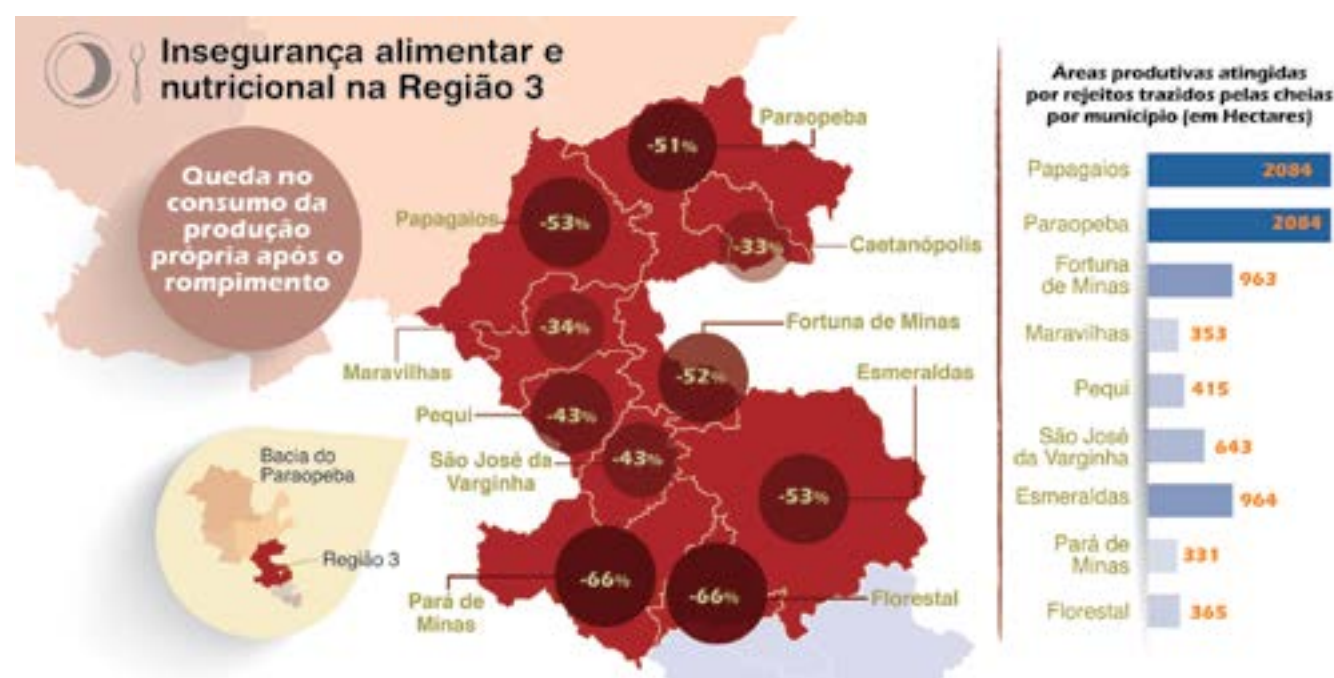
Peça infantil mostrou os danos do rompimento da barragem da Vale de forma lúdica. Cerca de 40 crianças entre três e nove anos de idade, acompanhadas pelos responsáveis, participaram do evento

Foto Marcio Martins



Divulgação da pesquisa sobre *insegurança alimentar* e nutricional

No primeiro semestre desse ano, o Nacab divulgou os resultados de uma pesquisa que demonstra como o desastre-crime da Vale afetou o direito à prática alimentar na Região 3. Os estudos foram realizados nos anos de 2021 e 2022 e revelam uma drástica mudança nas práticas alimentares das populações atingidas, colocando-as em profundo risco de conviver com níveis de insegurança alimentar e nutricional graves, após a contaminação do rio Paraopeba e a perda de áreas produtivas. Os dados da pesquisa foram divulgados na sétima edição do jornal Reparação e em reportagens veiculadas pela Band Minas e pela TVI Pará de Minas, a partir de um trabalho de assessoria de imprensa da ATI Paraopeba.



Fotos Karina Marçal

Formação de parceria para *curso de saneamento ecológico*

No mês de março, nos dias 13 e 17, o Nacab apoiou a realização de um curso de construção de Tanques de Evapotranspiração (TEvap). Os TEvap são uma tecnologia social para tratamento sustentável de esgoto, que não produz lodo e substitui o uso de fossas sépticas tradicionais no meio rural. A formação foi ministrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) no mu-

nicipio de Pequi e reuniu moradores de Soledade, Pindaíbas, Campos e do Assentamento Roseli Nunes. Um dos objetivos do curso foi capacitar os moradores para que possam participar do detalhamento e trabalhar na execução de projetos de saneamento rural do Anexo I.3 do Acordo Judicial, gerando trabalho e renda e aumentando a autonomia dessas comunidades.



1 Curso resultou na construção do primeiro Tanque de Evapotranspiração da comunidade de Pindaíbas, realizada no posto de saúde local

2 Pessoas atingidas foram capacitadas sobre tratamento e reuso do esgoto, com objetivo de promover saúde e a qualidade de vida da comunidade

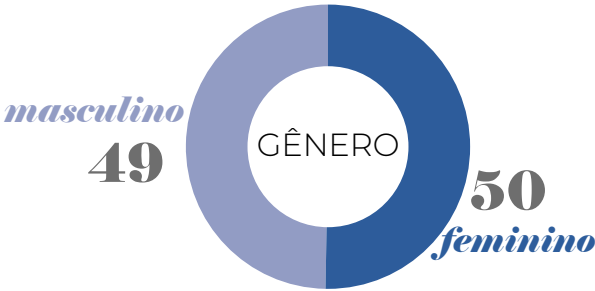
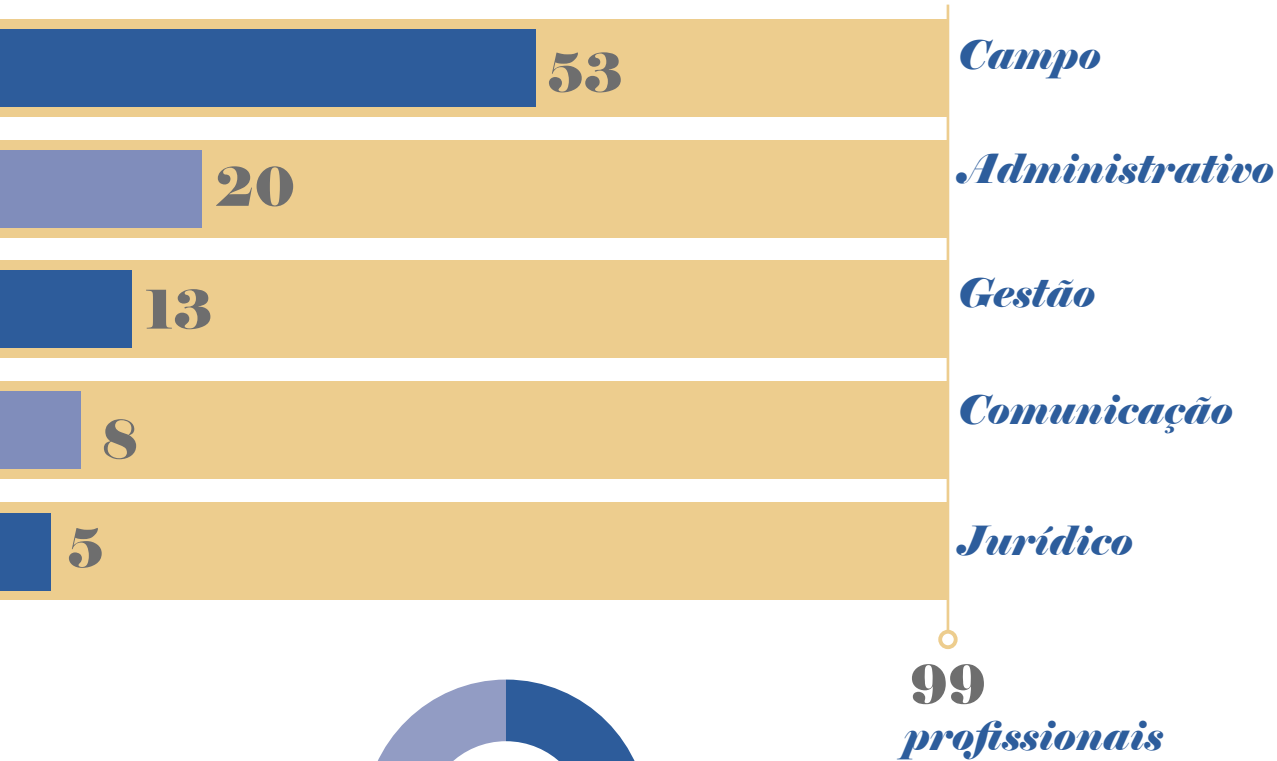
Ações de *gestão interna e financeira*



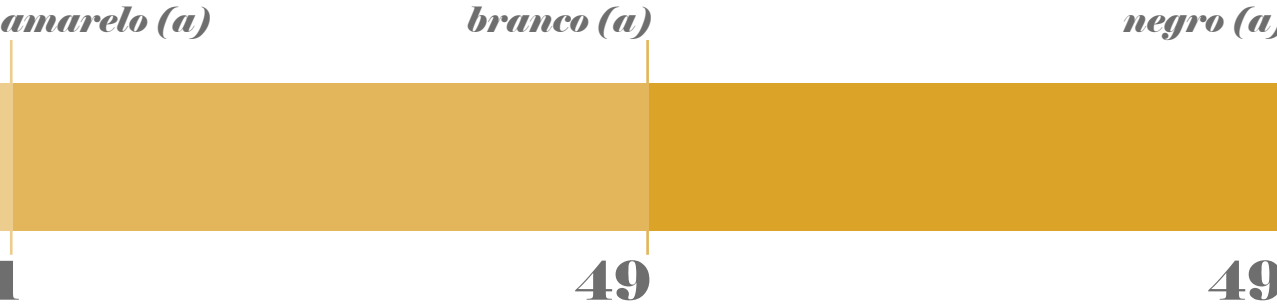
Foto Grax Medina

Equipe *diversa* e qualificada

DIVISÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO



RAÇA



Apoio na realização do Estudo de Pertinência da Coordenação Metodológica Finalística (CAMF) - Instituto Lataci

Entre os meses de março e junho deste ano, o Nacab apoiou a Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalística - Instituto Lataci (CAMF) na realização de um Estudo de Pertinência encomendado pelas Instituições de Justiça para avaliar a importância e justificativa de cada ação desenvolvida pela ATI, tendo em vista um cenário de diminuição de recursos e consequente reavaliação do escopo de trabalho. Os coordenadores e analistas do Nacab responderam a um questionário sobre o trabalho realiza-

do em campo e a dinâmica de funcionamento da assessoria.

Também foi traçado pela CAMF um perfil dos trabalhadores. Já com as pessoas atingidas, foram realizadas três oficinas para que elas dissessem como enxergam o trabalho da ATI, como a realidade do território se transformou após a chegada da assessoria e quais seriam as atividades prioritárias a serem desenvolvidas pelo Nacab. Além disso, foram realizadas entrevistas com membros da Rede de Atingidos da Região 3.

100%
de atividades
consideradas pertinentes

Implementação e aperfeiçoamento de novos instrumentos de gestão

Com o intuito de otimizar o planejamento, organização, controle e tomada de decisões, o Nacab realizou uma revisão abrangente do seu Regulamento de Princípios, Compras e Contratações (RPCC), que passou a vigorar em março deste ano. Essa nova versão do RPCC é um marco significativo na gestão interna da entidade,

fornecendo diretrizes claras e atualizadas para as práticas de compras e contratações. Para complementar esse importante instrumento, foram estabelecidas ainda as Políticas Internas Financeira, de Compras e Contratações, de Controladoria, de Prestação de Contas e de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.

Aprimoramento do monitoramento das atividades

Buscando melhorar a sistematização de seus resultados e o monitoramento de suas metas, a ATI Paraopeba Nacab implementou no primeiro semestre de 2023 novas práticas e ferramentas. Todas as atividades e agendas realizadas na Região 3 passaram a ser registradas pelos analistas e compiladas em painéis do Power BI, permitindo a coleta de dados a partir de filtros como a localidade, o tema e o tipo de ação realizada. As horas de trabalho realizadas pelas

equipes dos setores administrativo, de gestão, de comunicação e das gerências técnicas também passaram a ser monitoradas por um novo aplicativo, o Kimai, o que possibilitou medir para quais temas da reparação os esforços de cada trabalhador da ATI Paraopeba estão voltados. Essas mudanças permitirão fornecer informações mais precisas para o monitoramento do Plano de Trabalho da ATI pelo Instituto Lataci e pela empresa auditora Ernest & Young.



GEAF Itinerante aproxima equipe e Gerência Administrativo-Financeira

Foto Ana Luiza Villas Bôas

Entre os dias 23 e 26 de maio, a iniciativa GEAF Itinerante aproximou a Gerência Administrativo-Financeira (GEAF) de toda equipe da ATI Paraopeba Nacab, lotada nos escritórios de Belo Horizonte, Esmeraldas, Pará de Minas e Paraopeba. O encontro serviu para fortalecer a comunicação interna e alinhar sobre temas importantes, como benefícios, direitos trabalhistas e boas práticas para a auditoria. Durante os quatro dias de atividade, foram repassadas informações sobre

o Programa de Assistência Familiar, plano odontológico e programas de descontos, entre outros benefícios aos quais os trabalhadores do Nacab têm acesso. Também foram tratadas questões como jornada de trabalho, remuneração e férias. Outro aspecto relevante abordado foram os métodos adequados para realização de evidências, documentação e registro das atividades, a fim de manter a eficiência, aprimorar os processos da GEAF e garantir a assegação financeira.

Prestação de contas

Dando continuidade à prestação de contas realizada na última edição do Nacab em Campo, apresentamos

abaixo o balanço de despesas referente ao período de janeiro a junho de 2023.

Execução financeira - em R\$ *jan23 a jun23*

RECURSOS HUMANOS

10.714.230,97

INFRAESTRUTURA E CUSTEIO

1.653.506,15

SERVIÇOS E PRODUTOS

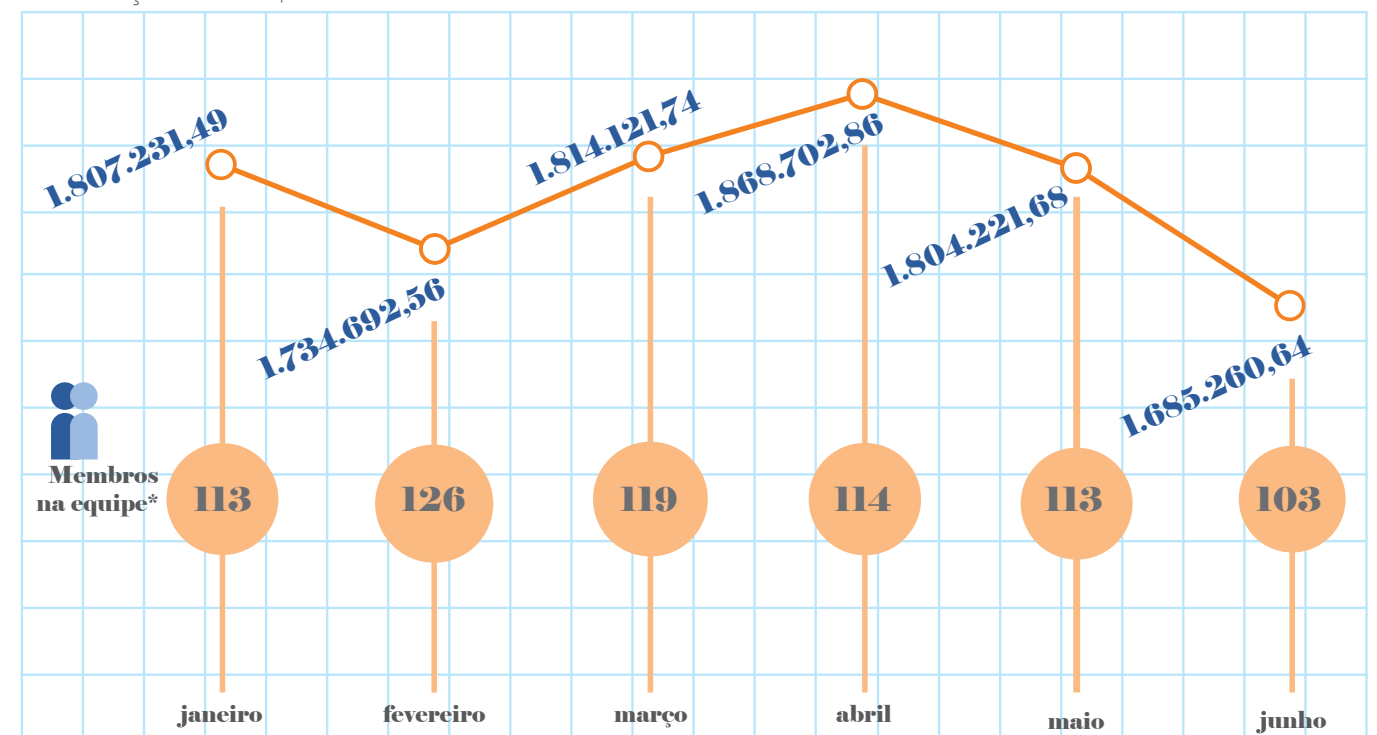
151.641,59

TOTAL

12.519.378,71

Evolução do RH *jan23 a jun23*

EXECUÇÃO EM R\$



* O número de membros é contabilizado no início de cada mês. As movimentações de pessoal se refletem nos valores do mês seguinte. Atualmente, a equipe possui 99 membros.

Asseguração de despesas

Periodicamente, a ATI Paraopeba Nacab tem as suas despesas analisadas pela empresa Ernest & Young, que foi contratada pelas Instituições de Justiça para fiscalizar os gastos das Assessorias Técnicas Independentes da bacia do

Paraopeba. No primeiro semestre de 2023, foram emitidas pela empresa auditora 2 cartas de asseguração, com os índices de aprovação de despesas referentes aos meses de abril e maio de 2022.



Nacab em Campo

PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE APOSSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB) - APOSSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

APRESENTAÇÃO: Marília Fontes
TEXTOS: Assessoria de Comunicação (ASCOM)
COLABORAÇÃO: Ana Luiza de Oliveira Villas Bôas, Andreza Mendonça, Jef Baetens, Leonardo Dupin, Luciano Marcos, Luiz Henrique do Carmo, Matheus Lanna e Raíssa Martins
ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO: Raul Gondim
PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES: Fabiano Azevedo

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA



ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3
COORDENADORA GERAL: Marília Andrade Fontes
COORDENAÇÃO GERAL: Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa, Lauro Fráguas, Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes e Marluce Abduane
GERENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: Marluce Abduane
GERENTE DE COMUNICAÇÃO: Leonardo Dupin
GERENTE DE REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: Irla Paula Stopa
GERENTE DE REPARAÇÃO SOCIOECONÔMICA: Luciano Marcos da Silva
GERENTE DE QUALIDADE DA ÁGUA E AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE: Lauro Fráguas
GERENTE JURÍDICO: Alexandre Chumbinho

NÚCLEO DE APOSSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB
Rua Santo Antônio, 30 Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG
Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza
Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro
Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José
Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro



foto Karina Marçal



foto Grax Medina

foto Marcos Oliveira



Feira Cultural da Reparação, em Pará de Minas (março)

foto Marcio Martins

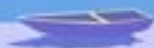


Intercâmbio entre pessoas atingidas das comissões de Florestal e Esmeraldas (abril)

foto Marcos Oliveira



III Encontro de PCTs na FLONA de Paraopeba (maio)



Nacab nas redes:

instagram e facebook

@nacabmg

youtube

@Nacabmg

site

www.nacab.org.br

Chip Dúvidas

31 99595-9065

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS